

Três razões para festejar Brasília

Iate Clube, Correio e TV Brasília comemoram 40 anos de atividade e forte relação com a capital federal

Ana Maria Campos
Da equipe do Correio

O Iate Clube de Brasília, o Correio Braziliense e a TV Brasília nasceram juntos como uma concretização do sonho de Juscelino Kubitschek e Assis Chateaubriand. Por isso, na data em que estas instituições chegam aos 40 anos, nada melhor do que reunir pioneiros, políticos e personalidades para uma comemoração conjunta em grande estilo.

Na quinta-feira, o salão de festas do Iate foi palco deste evento que, mais do que um caráter social, teve como enfoque a exaltação de Brasília. Foi uma noite para relembrar velhas histórias. Em muitas delas, o Correio, a TV Brasília e o Iate Clube tiveram participação ativa, seja divulgando fatos ou reunindo personalidades que fizeram a trajetória da capital.

A idéia de comemorar o aniversário das três instituições que chegam à maturidade junto com Brasília, partiu do comodoro do Iate, Ennius Muniz. A proposta foi aceita imediatamente pelo presidente dos Associados, Paulo Cabral, que delegou a João Cabral, diretor-executivo do Correio Braziliense, a tarefa de transformar o projeto em realidade. "É uma festa significativa para entidades que ajudam a fazer a história da nossa capital e para aqueles que são orgulhosos de Brasília, uma das cidades com melhor qualidade de vida do país", resumiu Paulo Cabral.

A exaltação à capital do país ficou clara com o show da cantora brasiliense Célia Porto, que começou a apresentação cantando uma versão do Hino Nacional, enquanto o público acompanhava de pé. Muita gente se emocionou.

Um momento que certamente será lembrado pelos 500 convidados prestigiaram o Iate, o Correio e a TV Brasília. Não faltaram personalidades de destaque do cenário local e nacional: ministros, magistrados, condôminos dos Associados, parlamentares, integrantes do governo local, diretores dos Associados Centro-Oeste, empresários, ex-comodoros e freqüentadores

assíduos do Iate. Além, é claro, dos anfitriões Ennius Muniz, Paulo Cabral, com as respectivas mulheres Márcia e Maria Coeli.

Além das manifestações de patriotismo, a noite contou também com homenagens recíprocas. Muniz entregou um troféu comemorativo a Paulo Cabral, que retribuiu da mesma forma. "Paulo Cabral é um cidadão que nos orgulha, um estadista. Em nome da família iatista, ofereço este troféu como um reconhecimento pela qualidade do Correio, um jornal competente e premiado internacionalmente que está conosco há 40 anos", elogiou Muniz. "O Iate é o extrato, a síntese da sociedade de Brasília. Foi aqui que ela começou a se reunir há 40 anos e continua até os dias atuais", lembrou Cabral.

NOSTALGIA

Durante a comemoração, regada a vinho e uísque, houve muita nostalgia das épocas áureas do início de Brasília e de momentos especiais na vida das pessoas que escolheram a cidade para construir uma história. Enquanto escolhiam entre os dois tipos de saladas — com flores comestíveis ou com Kani Kama — e a massa, o frango marroquino e o medalhão de filé, personalidades relembravam os tempos da terra vermelha sobre a louça no armário nos acampamentos da Vila Planalto, os redemoinhos de vento, o antigo Hotel Brasília Palace, as inúmeras festas do Iate Clube.

Despertar um clima de nostalgia era o intuito da festa, segundo Muniz. As recordações foram incentivadas pela decoração com painéis de fotos antigas da cidade. "Imaginei que este poderia ser um grande momento para juntos resgatarmos um pouco da nossa história", disse o comodoro.

O colunista social Gilberto Amaral concorda com Ennius Muniz. "Quarenta anos de Brasília, Correio Braziliense, TV Brasília e Iate Clube, testemunhas oculares dos fatos históricos que marcaram a nossa cidade, são uma data muito especial que deve ser comemorada em festa de muita emoção", disse.

Adauto Cruz



Paulo Cabral (ao lado da mulher, Coeli, ao centro): "Festa de entidades que fazem a história de Brasília"

"ESTA É UMA FESTA MUITO SIGNIFICATIVA DE ENTIDADES QUE AJUDAM A FAZER A HISTÓRIA DA CIDADE, QUE SÉ REUNIRAM PARA COMEMORAR O ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA EM UM EVENTO COM CARÁTER CÍVICO E SOCIAL"

Paulo Cabral,
diretor-presidente dos Associados

"O CORREIO, A TV BRASÍLIA E O IATE SÃO A PRÓPRIA HISTÓRIA DE BRASÍLIA"

José Roberto Arruda
senador (PSDB-DF)

"O CORREIO E O IATE AJUDARAM NA CONSOLIDAÇÃO DE BRASÍLIA TRANSMITINDO E PRODUZINDO MENSAGENS DE OTIMISMO SOBRE A NOSSA CAPITAL"

Hely Walter Couto
pioneiro

"ESTA É UMA FESTA DE EMOÇÃO. O CORREIO, A TV BRASÍLIA O IATE CLUBE SÃO TESTEMUNHAS OCULARES DE FATOS HISTÓRICOS QUE MARCARAM ESSES 40 ANOS"

Gilberto Amaral
colunista do Correio Braziliense

"COMO DIZIA JK, PATRÓN DO CLUBE, O IATE É A SALA DE VISITAS DE BRASÍLIA. E O CORREIO E A TV BRASÍLIA SÃO UM RESULTADO DO DESAFIO

ASSUMIDO POR ASSIS CHATEAUBRIAND PARA AJUDAR A CONCRETIZAR O SONHO DE JUSCELINO. HOJE A HISTÓRIA DE BRASÍLIA PASSA POR ESTAS INSTITUIÇÕES"

Ennius Muniz
comodoro do Iate Clube de Brasília

"TODOS NÓS — IMPRENSA, POLÍTICOS E SOCIEDADE BRASILIENSE — VIVEMOS UM GRANDE DESAFIO DE MANTER O DESENVOLVIMENTO DE BRASÍLIA, ACIMA DAS DIVERGÊNCIAS POLÍTICAS. POR ISSO, UMA FESTA COMO ESTA TEM UM GRANDE SIMBOLISMO"

Agnelo Queiroz
deputado federal

"TEMOS O PRIVILÉGIO DE PARTICIPAR E CONTRIBUIR COM O CRESCIMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DE UMA CIDADE. O CORREIO E O IATE FAZEM PARTE DISSO. SÃO PATRIMÔNIO DA CIDADE. POR ISSO, VIBRAMOS COM CADA CONQUISTA DESTAS INSTITUIÇÕES"

Paulo Octávio
deputado (PFL-DF)

A satisfação de pioneiros

Na festa em comemoração aos 40 anos do Iate Clube e do Correio, o empresário e prefeito da W3 Sul, Hely Walter Couto, era um retrato dos pioneiros que vieram tentar a sorte em Brasília. Passados 41 anos, ele não tem nenhum motivo para se arrepender. Quando ele montou a primeira loja na então Cidade Livre — atualmente Núcleo Bandeirante —, não tinha idéia que um dia se tornaria proprietário da rede Pioneira da Borracha.

Hely diz que tem muita saudade dos tempos do início de Brasília. "São lembranças que nos trazem saudade. E o Correio conta muitas destas histórias com muito otimismo, enquanto o Iate reúne a sociedade que protagoniza essas histórias", conta Hely, que foi comodoro do clube durante duas gestões de 1975 a 1979.

Foi também no Núcleo Bandeirante que a hoje deputada Maria de Lourdes Abadia (-PSDB/DF) desembarcou de Anápolis, Goiás, em 1960, junto com o pai, Eduardo Oliveira. A administração de Ceilândia durante 14 anos rendeu-lhe grande popularidade na cidade. Suficiente, por exemplo, para ajudar a virar eleições. Foi o que aconteceu em 1994, com o apoio ao então candidato Cristovam Buarque. E em 1998, com Joaquim Roriz.

A deputada louva a postura independente do Correio, que, segundo ela, nos dois governos sempre teve um papel importante como fiscalizador da atuação governamental. "O jornal tem feito um excelente trabalho ao apontar indícios de irregularidades", avalia. "Por isso, vim prestigiar o Correio e a TV Brasília".

Se para Abadia os dois veículos de comunicação devem ser prestigiados, a professora aposentada Maria Etelvina Silva, conhecida como Kitita, fez questão de ressaltar a importância do Iate Clube na trajetória da sociedade brasiliense. "É um clube muito tradicional. Muitas das principais histórias da capital se passaram aqui ou foram vividas com os freqüentadores do clube", dizia. Da história de Brasília, ela conhece bem desde os tempos que o seu marido, Sálvio Silva, veio de Belo Horizonte com Israel Pinheiro para documentar a construção da nova capital. E nunca mais voltou.